

TRIAGEM NUTRICIONAL, AVALIAÇÃO DE MASSA MAGRA/SARCOPENIA E DE MOBILIDADE EM IDOSOS ASSISTIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Nutrição

Kelly Cristina Pagotto Fogaça¹, Marina Rodrigues Mazine², Karina Prezotto de Campos², Gabriela Scavariello Carvalho², Ingrid Ferreira de Castro², Isabella Junger Meirelles Aguiar³, Geovanna dos Santos Romeiro³

Universidade Anhembi Morumbi

1- Docente Ânima; kelly.fogaca@ulife.com.br; 2- Discentes do curso de Nutrição; 3- Discente do curso de Medicina.

Introdução

No Brasil, a população idosa apresenta crescimento acentuado, com um aumento de 39,8% na última década. A desnutrição e a diminuição da massa magra (sarcopenia), comum no envelhecimento, pode resultar em limitações de atividades, quedas e maior risco de fraturas. Identificar precocemente esses problemas é crucial para o manejo dietético adequado e pode ser feito a partir de métodos objetivos e subjetivos. A Mini Avaliação Nutricional (MAN) é um instrumento subjetivo, útil para rastreamento nutricional, especialmente em pessoas com mobilidade limitada, enquanto o Índice de Barthel é utilizado para avaliar as atividades da vida diária de idosos. A sarcopenia, por sua vez, pode ser mensurada por meio da circunferência da panturrilha e da força de preensão manual, complementando assim à identificação de desvios nutricionais. Neste contexto, esta pesquisa avaliou o estado nutricional, a massa muscular esquelética e à independência funcional em idosos institucionalizados, com o intuito de melhorar a gestão dietética e promover possíveis benefícios à saúde desses indivíduos.

Objetivos

O trabalho em questão possui como principal objetivo realizar a avaliação do estado nutricional de idosos residentes em instituição de longa permanência (ILP), assim como verificar a massa muscular esquelética e a classificação de desempenho em relação as atividades da vida diária destes indivíduos.

Metodologia

O estudo incluiu dados gerais, clínicos, triagem nutricional segundo a MAN, avaliação da independência funcional e mobilidade por meio do Índice de Barthel, e avaliação antropométrica a partir da circunferência da panturrilha e da força de preensão manual. Participaram da pesquisa 34 idosos (> 60 anos), de ambos os gêneros, residentes nos pavilhões do Lar dos Velinhos de Piracicaba/SP.

As entrevistas seguiram um questionário estruturado, e procedeu-se à anotação de informações de aspecto geral, da condição clínica diagnóstica do idoso, aplicação da MAN e do Índice de Barthel (2010), da circunferência da panturrilha (CP) (MUSSÓI, 2014) e valores de força de preensão manual (FPM). A CP foi comparada com a referência do sugerida pela World Health Organization (WHO), a FPM foi analisada de acordo com os pontos de corte sugeridos por Massy-Westropp (2011) e por Kiyoshi (2001), e os protocolos MAN e o Índice de Barthel foram pontuados conforme orientação dos autores, gerando classificações nutricionais, de massa magra e de mobilidade.

O teste de FPM foi realizado utilizando dinamômetro manual na mão direita ou esquerda, e medida em triplicata, conforme recomendação da American Society Hand Therapists (ASHT). O valor utilizado para as comparações corresponde à média das três aferições, com intervalo de 1 minuto entre elas e comparados com as referências para sexo e idade, sugeridas por Massy-Westropp (2012), considerando o ponto de corte inferiores ao Percentil 5 como indicativo do risco de depleção. Os dados foram analisados descritivamente, expressos em porcentagem, valores médios e desvio padrão.

Resultados

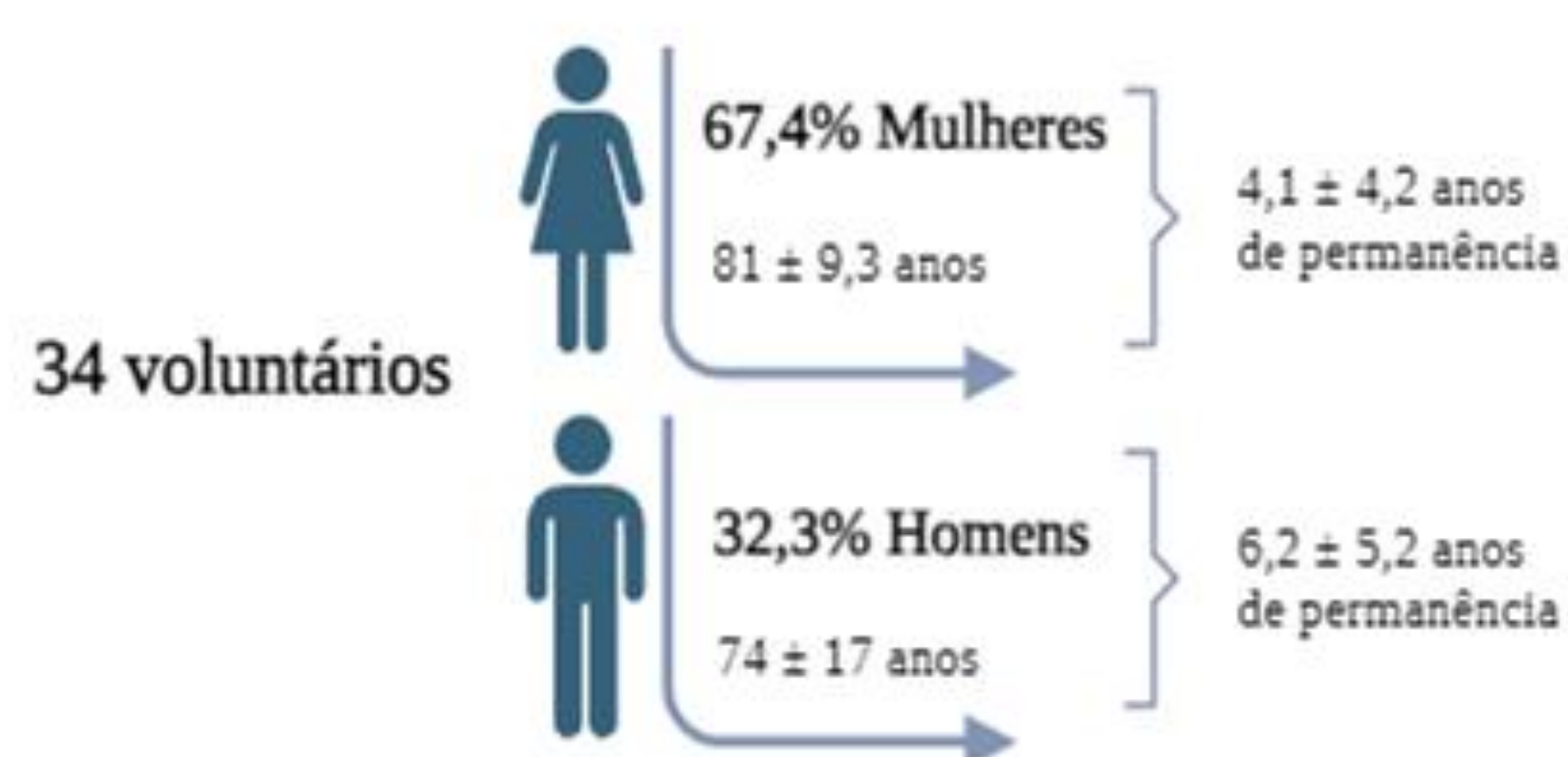


Figura 1: Distribuição da amostra de idosos de acordo com gênero e tempo de permanência do Lar dos Velinhos de Piracicaba-SP.

Tabela 1: Dados antropométricos de idosos residentes no Lar dos Velinhos de Piracicaba-SP.

Variável	Feminino N (%)	Masculino N (%)
	23 (67,7)	11 (32,3)
FPM* (percentil)		
< P5	22 (60,9)	10 (90,9)
P5 à P50	1 (4,3)	1 (9,1)
CP** (cm)		
< 31	6 (26,1)	7 (63,6)
≥ 31 à ≤ 34	7 (30,5)	2 (18,2)
> 35	10 (43,4)	2 (18,2)

De acordo com a classificação de Atividade da Vida Diária, da Escala de Barthel, 47,8% das idosas apresenta grau de dependência leve (média de pontuação = 46,3 ± 32,2), enquanto 36,4% dos idosos possuía grau de dependência grave (média de pontuação = 50,0 ± 33,5), numa escala de 0 a 100.

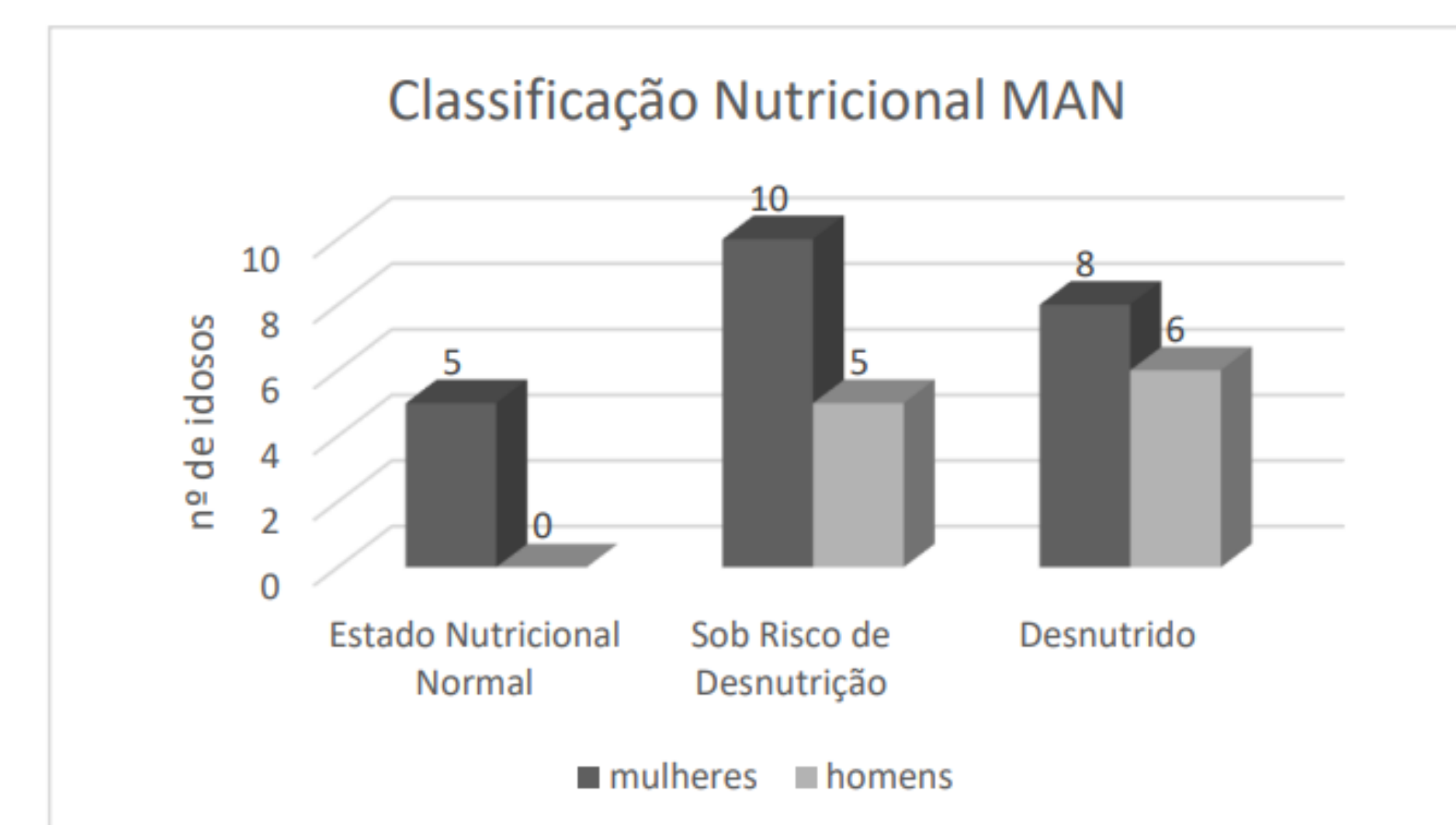


Figura 2: Classificação do estado nutricional segundo a MAN de idosos de acordo com gênero e tempo de permanência do Lar dos Velinhos de Piracicaba-SP..

Conclusões

Segundo a Escala de Barthel, grande parte dos voluntários se encontra com um grau de dependência funcional para as atividades da vida diária, nos estágios leve e total, bem como importante redução de Força de Preensão Manual relacionada com a massa magra muscular. Esses eventos podem estar refletidos na classificação nutricional de Risco de Desnutrição e Desnutridos (85% dos idosos) resultando em comprometimento da qualidade de vida e saúde destes indivíduos. Os dados aqui apurados, indicam a necessidade de intervenção nutricional para o controle destes casos, e ainda sugere mais investigações que embasem ações dietoterápicas assertivas.

Bibliografia

1. ARAUJO, E.A.T.; LIMA, B.F.; SILVA, A.C.M.B.; MELO, M.C.S.; GAZZOLA, J.M.; CAVALCANTI, F.A.C. A utilização do índice de Barthel em idosos brasileiros: uma revisão de literatura. Revista Kairós-Gerontologia. 2020;23(2):217-231.
2. COSTA, V.N.; SOLEDADE, J.A.B.; LISBOA, C.S.; SOUSA, R.V.L.; NEIVA, G.S.; OLIVEIRA, R.S. Estado nutricional de idosos residentes em uma instituição asilar de Feira de Santana – Bahia. Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento. 2022;27(1):181-198.
3. DAMO, C.C.; DORING, M.; ALVES, A.L.S.; PORTELLA, M. Risco de desnutrição e os fatores associados em idosos institucionalizados. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. 2018;21(6):735-742.
4. Ferreira, L.F., Silva, C.M., Paiva, A.C. de. Importância da avaliação do estado nutricional de idosos. Brazilian Journal of health Review. 202

Apoio

